

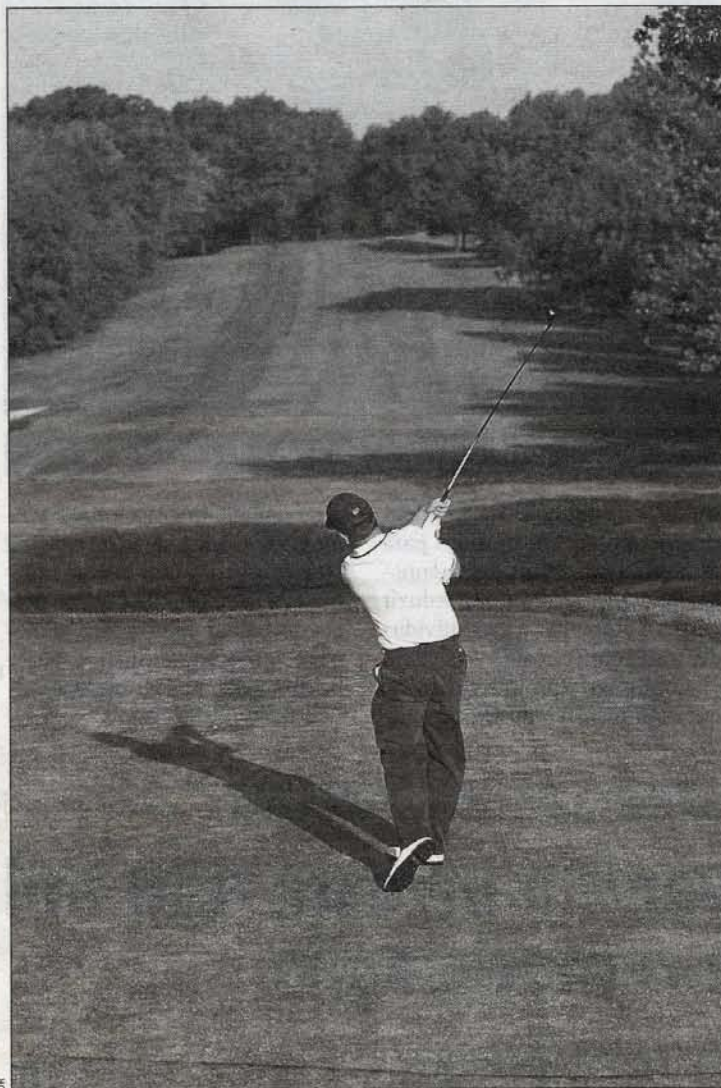
Investimentos na região ascendem a 1900 milhões de euros

# Óbidos tem dois projectos turísticos de interesse nacional

A Falésia d'el Rey e o Bom Sucesso são os dois empreendimentos turísticos do Oeste classificados como Projectos de Interesse Nacional (PIN). Ambos se situam no concelho de Óbidos e, em conjunto, implicam investimentos de quase 400 milhões de euros. "Além destes, há outros projectos previstos para a área da Região de Turismo do Oeste que, não tendo aquela classificação, atribuída pela Agência Portuguesa para o Investimento, são estruturantes", afirma António Carneiro, presidente da RTO. No total, o Oeste tem já aprovados ou em construção projectos que ascendem a 1900 milhões de euros.

O resort Bom Sucesso, um investimento de 250 milhões de euros, promovido pela Acordo SGPS, já está em curso. Compreende um campo de golfe de 18 buracos, um hotel de cinco estrelas e uma componente imobiliária, com moradias assinadas por 14 arquitectos portugueses de renome. O projecto Falésia d'el Rey é promovido por uma extensão do Grupo Báltico e prevê igualmente campo de golfe, hotel e vertente imobiliária. O investimento ronda os 199.5 milhões de euros.

"Apenas os resorts têm capacidade de internacionalização. Veja-se o êxito da Praia d'el Rey, a cujos promotores devemos muito, pela sua coragem", afirma António Carneiro. O dirigente diz que há interessados em investir no mesmo



Golfe é uma das apostas dos investidores

género de projectos em Peniche, concelho onde reconhece muitas potencialidades. Mas lamenta que nem todos os municípios tenham acautelado, em sede de Plano Director Municipal, a possibilidade de investimentos turísticos fora do perímetro urbano, já que os resorts precisam de grandes áreas de terreno.

O presidente da RTO frisa que o Oeste "tem um grande potencial de desenvolvimento devido às suas características únicas", entre as quais destaca o clima (para a prática de golfe), a proximidade a Lisboa, as acessibilidades e a manutenção da actividade agrícola.

"Não basta ter o Mosteiro de Alcobaça ou a vila de Óbidos para atrair turistas. O grande valor acrescentado da nossa região é a sua paisagem rural única e viva." Características que, na opinião daquele responsável, motivaram a inscrição do Oeste no Plano Estratégico Nacional de Turismo (PENT), apresentado pelo Governo em meados de Janeiro.

## LEIRIA/FÁTIMA PROTESTA

Um plano que, segundo os responsáveis da Região de Leiria/Fátima (RTL/F) "não contempla a especificidade do turismo religioso no âmbito dos dez produtos de aposta promocional". Motivo que levou as comissões Executiva e Regional daquela estrutura a aprovar uma moção que será entregue ainda esta

semana ao Governo.

"O protesto da Região de Turismo assenta precisamente no facto de considerar o turismo religioso um produto que satisfaz todos os critérios de selecção como produto estratégico, sendo um dos principais geradores de emprego". Miguel Sousinha, presidente daquela estrutura, admite que "será preocupante se a importância do turismo religioso não for reconhecida".

Além da inclusão deste produto no PENT, a região deverá ser "considerada novo pólo de desenvolvimento turístico", devido ao "diversificado conjunto de investimentos previstos na sua área", entre eles a nova basílica de Fátima, orçada em mais de 50 milhões de euros, e o esforço de investimento público na qualificação urbanística da cidade.

A esta iniciativa pública junta-se o investimento privado em hotéis. Até 2007, deverão estar a funcionar seis novos estabelecimentos de quatro ou cinco estrelas, "que vão qualificar muito a oferta". Miguel Sousinha diz que não será excesso de oferta, já que, com a nova basílica, "haverá um grande incremento de turistas em Fátima".

Por outro lado, para Óbidos estão previstos três hotéis. No total, para a área Promocional de Lisboa e Vale do Tejo, onde se incluem aquelas duas localidades, estão previstos 65 novas unidades hoteleiras. ■

Raquel de Sousa Silva